

América Latina: Números do primeiro trimestre refletem uma recuperação em processo

América Latina em janeiro-março 2017:

- > Produção de aço bruto: 15,2 milhões de toneladas.
- > Produção de aço laminado: 12,8 milhões de toneladas.
- > Consumo aparente de aço: 16,6 milhões de toneladas.
- > Importações totais de aço latino-americano crescem 14%.

Alacero - Santiago, Chile, 25 de maio, 2017. América Latina e o Caribe durante o primeiro trimestre do ano registraram um balanço positivo em consumo e na produção de aço. O consumo de aço laminado cresceu 7% enquanto a produção de aço bruto e a de aço laminado o fizeram em 12% e 3%, respectivamente, em comparação com janeiro-março 2016. Por sua parte, o consumo regional é abastecido em 34% pelas importações, aumentando dos pontos percentuais versus 2016 (32%). Não obstante, a balança comercial da região ainda é negativa, aumentando 19% seu déficit versus janeiro-março 2016.

MERCADO SIDERÚRGICO LATINOAMERICANO 2017

Milhares de toneladas, variação anual em %

	January	February	March	Acumulado
Produção de aço bruto	5.144 ↑ 13%	4.834 ↑ 7%	5.265 ↑ 17%	15.243 ↑ 12%
Produção de laminados	4.276 ↑ 4%	4.051 ↑ 0%	4.508 ↑ 5%	12.835 ↑ 3%
Consumo de laminados	5.322 ↑ 1%	5.071 ↑ 3%	5.981 ↑ 8%	16.568 ↑ 7%

↑ / ↓ Indica variação em relação ao mesmo período
Fonte: Alacero

Produção

Aço bruto. Em jan-mar 2017, a região teve uma produção de 15,2 milhões de toneladas (Mt) de aço bruto, 12% superior ao registrado em janeiro-março 2016 (13,6 Mt). Brasil ainda é o principal produtor com 54% do total regional (8,3 Mt), apresentando um 14% de aumento versus o primeiro trimestre de 2016.

Aço laminado. No mesmo período, a produção de aço laminado atingiu 12,8 Mt, 3% superior ao alcançado em jan-mar 2016. Os principais produtores são Brasil 5,4 Mt (42% do total latino-americano) e México com 4,6 Mt, com 36%.

Consumo de aço laminado

Durante o primeiro trimestre, a região registrou um consumo de aço laminado de 16,6 Mt, 7% maior que em jan-mar 2016. Os principais países que aumentaram seu consumo, tanto em termos absolutos como percentuais foram México (603 mil toneladas adicionais e crescendo 10%), Costa Rica (238 mil toneladas adicionais e crescendo 115%) e Brasil (218 mil toneladas adicionais e crescendo 5%).

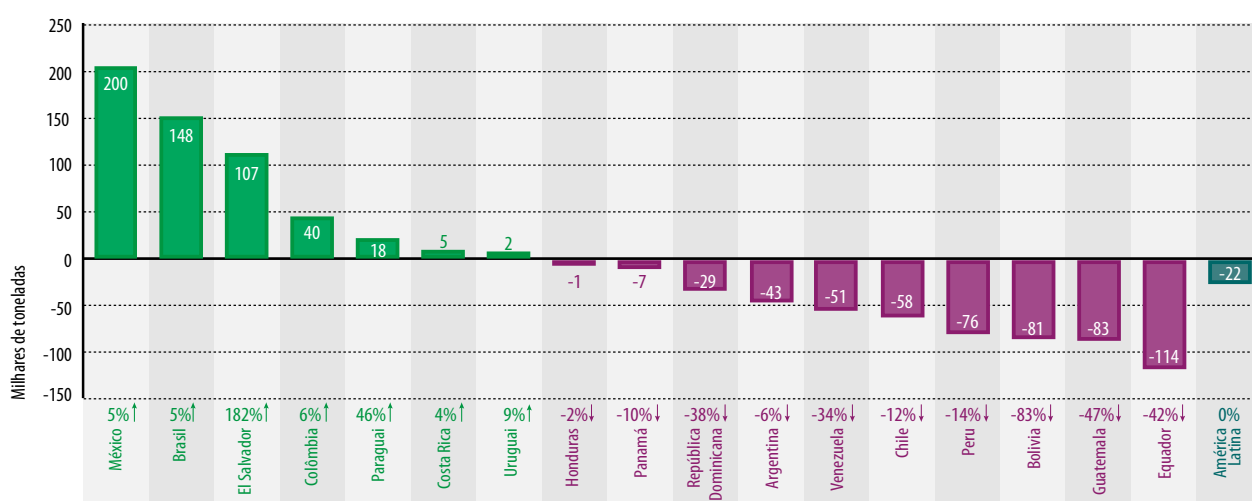
Contrariamente, na Argentina o consumo de aço laminado teve uma contração de 110 mil toneladas (mil tons), caindo 10% vs jan-mar 2016. Enquanto Bolívia, Chile, Equador, Guatemala, Panamá e Venezuela registraram quedas de 75%, 2%, 35%, 55%, 24% e 21%, respectivamente.

Do total latino-americano, 56% corresponde a produtos planos (9,3 Mt), 42% a produtos longos (7,0 Mt) e 1% a tubos sem costura (237 mil tons).

GRÁFICO 01

VARIAÇÃO ANUAL NO CONSUMO DE AÇOS LAMINADOS (JAN/MAR 2017 VS JAN/MAR 2016)

+/- indica variação em milhares de toneladas ↑↓ indicat percentage variation



Fonte: Alacero

Balança comercial

Importações. Em janeiro-março 2017, América Latina importou 5,6 Mt de aço laminado, 14% a mais que o importado no mesmo período de 2016 (4,9 Mt). Desse total, 67% corresponde a produtos planos (3,7 Mt), 31% a produtos longos (1,7 Mt) e 2% a tubos sem costura (134 mil tons).

Atualmente, as importações de laminados representam 34% do consumo da região, o que traz desincentivos para a indústria local, conflitos comerciais e põe em risco fontes de trabalho.

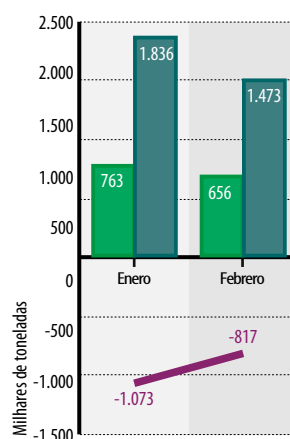
Exportações. As exportações latino-americanas de aço laminado chegaram até 2,3 Mt, 8% mais que o registrado em janeiro-março 2016 (2,1 Mt). Desse total, 51% corresponde a produtos planos (1,2 Mt), 38% a produtos longos (872 mil tons) e 11% a tubos sem costura (253 mil tons).

GRÁFICO 02

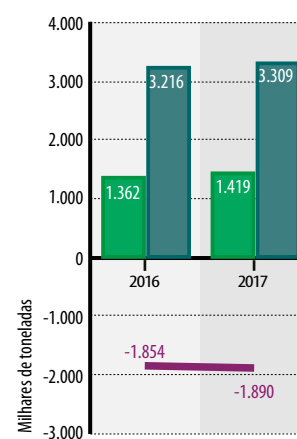
COMÉRCIO DE AÇO LATINOAMERICANO

■ Exportações de laminados ■ Importações de laminados
■ Saldo comercial

Mensal 2017



Jan-Mar 2016 vs Jan-Mar 2017



Fonte: Alacero

Balança deficitária. Durante janeiro-março 2017, a região registrou um déficit comercial em volume de 3,3 Mt de aço laminado. Este desequilíbrio é 19% maior ao observado em janeiro-março 2016 (-2,8 Mt).

Brasil e Argentina são os únicos países que mantiveram um superávit em seu comércio de aço laminado, 642 mil tons e 29 mil tons, respectivamente. Contrariamente, o maior déficit foi registrado em México (-1,4 Mt). Logo em Colômbia (-638 mil tons), Chile (-428 mil tons) e Perú (-423 mil tons).

A evolução dos fluxos de comércio e o saldo são apresentados no Gráfico 02.

Produção abril 2017 – Informação adiantada

Informação adiantada de abril 2017, indica que a produção de aço bruto atingiu 5,2 Mt no mês, mesmo nível que em março 2017 e 17% a mais que em abril 2016. De forma acumulada, entre janeiro-abril 2017, a produção atingiu 20,5 Mt, 14% a mais que em jan-abr 2016 (18,0 Mt).

A produção de laminados fechou em 4,4 Mt, 3% menos que em março 2017 e 6% a mais que em abril 2016. De forma acumulada, entre janeiro-abril 2017, a produção de laminado atingiu 17,2 Mt, 4% a mais que em jan-abr 2016 (16,6 Mt).

Glossário

Aço bruto: É o aço em sua apresentação mais básica, após o processo de fundição (placas, tarugos, etc). Para obter as qualidades necessárias para seu uso, este aço tem que passar por processos posteriores (laminação, etc).

Aço acabado ou laminado: Refere-se ao aço incluído em algum dos três grupos: Produtos longos (aço para concreto, barras, fio-máquina, perfis, carris); Aços planos (folhas e rolos laminadas, revestidas, pré-pintadas, aço inoxidável, de-flandres, zincados, cromados) e tubos sem costura.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.

Contato

comunicaciones@alacero.org

(56-2) 2233-0545, anexo. 23